

Salmos 1

Quem quer que tenha feito a coletânea dos Salmos em um só volume, parece ter colocado este Salmo no início como um prefácio, no qual o autor exorta a todos os piedosos, o **dever** de se meditar na lei de Deus. O resumo e a substância de todo o Salmo consiste em que são bem-aventurados os que aplicam seus corações a buscar a sabedoria celestial; ao passo que, os profanos desprezadores de Deus, ainda que por algum tempo se julguem felizes, por fim terão o mais miserável fim.

Salmos 1 Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

O salmo primeiro não é hino, nem ação de graças, não é súplica, nem ato de confiança, mas é um salmo sapiencial. É uma reflexão tranquila, um enunciado seguro, sobre o destino do homem. Destino que se realiza em sistema de oposições simples (sim sim e não não), porque a liberdade divide os homens em sábios e não sábios.

A intenção do salmista, é que tudo estará bem com os servos de Deus, cujo incansável objetivo é fazer progresso no estudo da lei divina. Como a corrupção sempre prevaleceu no mundo, de tal forma que o ser humano nada mais faz, senão afastar-se da lei de Deus, o salmista, antes de declarar a graciosa sorte dos estudantes da divina lei, os exorta a se precaverem para não se deixar levar pela impiedade da multidão que os cerca.

Romanos 12:2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Começando com uma declaração que revela sua aversão pelos perversos, Ele nos ensina quão impossível é para alguém aplicar sua mente à meditação na lei de Deus, se antes não recuar e afastar-se da sociedade dos ímpios.

Eis aqui sem dúvida uma exortação em extremo necessária; porquanto vemos quão irrefletidamente os homens se precipitam nas armadilhas de Satanás.

Para que vivamos plenamente conscientes dos perigos que nos cercam, necessário se faz recordar que o mundo está saturado de corrupção mortífera, e que o primeiro passo para se viver bem, consiste em renunciar a companhia dos ímpios, de outra sorte é inevitável que nos contaminemos com sua própria poluição.

A habilidade de Satanás consiste de uma forma muito astuta, nos enganar, envolvendo-nos paulatinamente a desviar-nos do reto caminho.

Êxodo 34:12 Abstém-te de fazer aliança com os moradores da terra para onde vais, para que te não sejam por cilada.

Como, porém, não é fácil evitar os ímpios com quem estamos misturados no mundo, sendo-nos impossível distanciar-nos totalmente deles, o salmista, a fim de imprimir maior ênfase à sua exortação, emprega uma variedade de expressões.

1. Ele nos proíbe de andarmos em seu conselho (nesse primeiro momento, não nos precipitamos no total desprezo às coisas de Deus, mas, tendo uma vez começado a dar ouvidos ao mau conselho, Satanás nos conduz, passo a passo, a um desvio mais acentuado, até que nos lançamos de cabeça em franca transgressão);
2. Ele nos proíbe de nos determos no caminho dos pecadores (A seguir ele fala de caminho, o que deve ser tomado como algo habitual modo ou maneira de viver);
3. Ele nos proíbe de nos assentarmos junto deles (Por fim, ele coloca no ápice da ilustração o assentar, uma expressão que designa a obstinação produzida pelo hábito de uma vida pecaminosa).

Se nos dias do salmista, era necessário que os adoradores de Deus evitassem a companhia dos ímpios, a fim de manterem sua vida bem estruturada, quanto mais no tempo presente, quando o mundo se transformou em algo muitíssimo mais corrupto, nosso dever é evitar criteriosamente todas as ameaças da sociedade, para que nos conservemos incontaminados de todas as suas impurezas.

Salmos 2 Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

No segundo versículo, o salmista não declara simplesmente ser bem-aventurado aquele que teme a Deus, mas designa o estudo da lei como sendo a marca da piedade, nos ensinando que Deus só é corretamente servido quando sua lei for obedecida.

Não se deixa a cada um a liberdade de codificar um sistema de religião ao sabor de sua própria inclinação, senão que o padrão de piedade deve ser tomado da Palavra de Deus. Quando Davi, aqui, fala da lei, não se deve deduzir como se as demais partes da Escritura fossem excluídas, mas, antes, visto que toda a Escritura outra coisa não é senão a exposição da lei, ela é como a cabeça sob a qual se compreende todo o corpo.

Ao se enaltecer a lei, inclui todo o restante dos escritos inspirados.

Ao caracterizar o santo se deleitando na lei do Senhor, daí podemos aprender que a obediência forçada ou servil não é de forma alguma aceitável diante de Deus, e que só são dignos estudantes da lei aqueles que se chegam a Ela com uma mente disposta e se deleitam com Suas instruções, não considerando nada mais desejável e delicioso do que extrair dela o genuíno progresso (progressivo).

Salmos 42:1-2 Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?

Desse amor pela lei procede a constante meditação nela, o que o profeta menciona na última parte do versículo; pois todos quantos são verdadeiramente impulsionados pelo amor à lei devem sentir prazer no diligente estudo dela.

Resumindo: Feliz o homem que não segue o conselho dos malvados, mas permanece no conselho dos fiéis e justos; que não se detém nos caminhos dos pecadores, mas que persiste em fazer o bem; que não senta no banco de pestilência, mas que persevera na doutrina autêntica da lei.